

Rito da
Profissão Perpétua dos Votos

Rito da Profissão Perpétua dos Votos

RITO DA ENTRADA

55. Reunidos o povo e a comunidade religiosa, a procissão dirige-se ao altar, passando pela igreja, enquanto o coro e o povo cantam o canto da entrada. A professanda, acompanhada pela Superiora e pela Mestra.

56. Tendo chegado ao presbitério e, feita a reverência ao altar, todos tomam seus respectivos lugares e a missa prossegue.

LITURGIA DA PALAVRA

57. Na Liturgia da palavra tudo é como de costume, exceto:

- a) As leituras podem ser tomadas da missa do dia, ou dos textos propostos nas pp. 406-408, Lecionário do Pontifical Romano, p. 127 (cf. Intr., nn. 9-10).
- b) Não se diz o Creio, mesmo se prescrito pelas rubricas.
- c) Omite-se a Oração dos fiéis.

CHAMADA OU PETIÇÃO – APÓS A LEITURA DO EVANGELHO E ANTES DA HOMILIA

58. Proclamado o Evangelho, o Celebrante e o povo sentam; a professanda fica de pé. O diácono ou a Mestra chama pelo nome a professanda, que responde com estas palavras ou outras semelhantes:

R. Vós me chamastes; aqui estou, Senhor.

59. O Celebrante interroga a professanda, com estas palavras ou outras semelhantes:

C - Minha irmã (filha), que pedis ao Senhor e à sua santa Igreja?

A professanda responde, com estas palavras ou outras semelhantes:

R. Que possa perseverar até a morte
na vida evangélica desta família religiosa dos *Pequenos Irmãos e Pequenas Irmãs de Jesus e Maria*, reconhecida pela Igreja, seguindo o Cristo como esposo.

O Celebrante, a Superiora e todos os membros da família religiosa respondem com estas palavras ou outras apropriadas:

R. Graças a Deus!

60. Caso se queira omitir a chamada e a interrogação, pode-se fazer a petição do seguinte modo: a professanda, de pé e voltada para a Superiora, diz estas palavras ou outras semelhantes:

Madre (irmã) Verónica,
Pela bondade de Deus
Eu, Irmã Diletta Maria,
experimento em vossa comunidade
a vida árdua, mas cheia de alegria
inteiramente dedicada a Deus.
Agora eu vos peço a permissão
de fazer a profissão perpétua,
nesta família dos Pequenos Irmãos e Irmãs de Jesus e Maria
para o louvor de Deus e o serviço da Igreja.

A Superiora e todos os membros da família religiosa respondem com estas palavras ou outras apropriadas:

R. Graças a Deus!

HOMILIA

DIÁLOGO – APÓS A HOMILIA E ANTES DO OFERTÓRIO

62. A professanda levanta e o Celebrante pergunta-lhe se está preparada para se consagrar a Deus e procurar a perfeição da caridade, segundo a Regra ou as Constituições da família religiosa. As perguntas aqui propostas podem ser mudadas ou omitidas em parte, conforme as características de cada família religiosa.

O celebrante pergunta:

C - Minha irmã (filha), pelo batismo morreste para o pecado
e foste consagrada ao Senhor;
queres agora, pela profissão perpétua,
ser consagrada mais intimamente a Deus?

A professanda responde:

R. Sim, quero.

O Celebrante:

C - Queres, com a ajuda de Deus, abraçar para sempre
A vida perfeita de castidade, obediência e pobreza,
que Cristo e sua Mãe escolheram para si?

A professanda:

R. Sim, quero.

O Celebrante:

- C - Queres esforçar-te constantemente a seguir o Evangelho e observar a Regra dos *Pequenos Irmãos e Irmãs de Jesus e Maria*, para alcançar a perfeita caridade rumo a Deus e ao próximo?

A professanda:

R. Sim, quero.

O Celebrante:

- C - Queres, com a graça do Espírito Santo, Dedicar generosamente toda a tua vida ao serviço do povo de Deus?

A candidata:

R. Sim, quero.

64. O Celebrante confirma o propósito da professanda, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

- C - Deus que começou em vós a boa obra
há de levá-la à perfeição até o dia de Cristo Jesus

Todos:

R. Amén.

PREGHIERA LITANICA

65. Todos se levantam. O Celebrante, de mãos unidas e voltado para o povo, diz:

- C - Meus irmãos e minhas irmãs:
Elevemos nossa oração a Deus Pai,
de quem procedem todos os bens,
para que confirme o santo propósito
que Ele mesmo inspirou a esta sua filha.

66. Segue a Ladinha dos Santos. Nos domingos e no Tempo pascal, todos permanecem de pé; nos outros dias, de joelhos. Neste caso, o Diácono diz:

- D - Ajoelhemo-nos.

O Celebrante, os ministros e o povo ajoelham. A professanda se prostra.

- Senhor, tende piedade de nós.
- Senhor, tende piedade de nós.
- Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria, Mãe de Deus,
São Miguel
Santos Anjos de Deus,
São João Batista,
São José,
São Pedro e São Paulo,
São João,
Santa Maria Madalena,
Santo Estevão e São Lourenço,
Santa Inês,
São Basílio,
Santo Agostinho,
São Bento,
São Francisco e São Domingos,
Santa Macrina,
Santa Escolástica,
Santa Clara e Santa Caterina,
Santa Teresa de Jesus,
Santa Rosa de Lima,
Santa Joana Francisca de Chantal,
Santa Luísa de Marillac,
Santa Josefina Bakhita,
Santa Teresinha de Lisieux
São Pio de Pietrelcina
São Maximiliano Maria Kolbe
Todos os santos e santas de Deus

Sede-nos propício,
Para que nos livreis de todo mal,
Para que nos livreis de todo pecado,
Para que nos livreis da morte eterna,
Pela vossa encarnação,
Pela vossa morte e ressurreição,
Pela efusão do Espírito Santo,
Apesar dos nossos pecados,

Para que vos dignais enriquecer a vida da Igreja
Pela oblação e o apostolado
de vossos filhos e filhas,

ouvi-nos, Senhor.

Para que vos digneis fazer que a vida
e a ação dos religiosos concorram
para o progresso da família humana,

ouvi-nos, Senhor.

Para que vos digneis conservar e aumentar
a caridade de Cristo e o espírito dos fundadores
em todas as famílias religiosas,

ouvi-nos, Senhor.

Para que vos digneis abençoar os pais
que vos ofereceram sua filha,

ouvi-nos, Senhor.

Para que vos digneis abençoar,
santificar e consagrar
esta vossa filha, nossa irmã,

ouvi-nos, Senhor.

Jesus, Filho de Deus Vivo,

ouvi-nos, Senhor.

Cristo, ouvi-nos.
Cristo, ouvi-nos.

Cristo, atendei-nos.
Cristo, atendei-nos.

68. **Terminada a ladainha, o Celebrante, de pé e de mãos unidas, diz:**

C - Atendei, ó Deus, as preces do vosso povo
e preparai pela vossa graça o coração da vossa filha
que vos será consagrada.
Que o Espírito Santo as purifique de toda culpa
E acenda nela o vosso amor.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos:

R. Amén.

68. **O diácono, se for o caso, diz:**

D - Levantai-vos.

Todos se levantam.

PROFISSÃO

69. Se for costume da família religiosa, duas religiosas já profissas aproximam-se da cadeira da Superiora e ficam de pé, exercendo a função especial de testemunhas. A professanda se aproxima da Superiora e lê a fórmula da profissão, escrita previamente de próprio punho.

«Eu nascida em Estado de no dia APÓS TER CUMPRIDO, na comunidade dos “Pequenos Irmãos e Pequenas Irmãs de Jesus e Maria”, O TEMPO DE FORMAÇÃO INTERNA, O NOVICIADO E OS 3 ANOS DE VOTOS TEMPORAIS (cfr. Cap. 2, 18), prometo Oficialmente, diante de Deus, da Bem-aventurada Virgem Maria, dos Anjos e Santos, e diante de vós irmãos – para a maior glória de Deus e a salvação do maior número de almas possível – de querer viver plenamente o Evangelho com os factos e na Verdade, e “nas tuas mãos” até à morte, faço voto de viver em CASTIDADE, POBREZA e OBEDIÊNCIA, entendendo tudo segundo o presente Estatuto.

Prometido isto, confio-me definitivamente com todo o coração a Deus, a Maria e a esta fraternidade de Pequenos, para realizar a minha total consagração a Cristo, a serviço do seu Corpo que é a Igreja, para o bem de todos aqueles que o Senhor me dará a graça de encontrar».

A Superiora responde:

- Eu,
segundo a Palavra de Deus
e a Tradição da Igreja Católica Romana,
te prometo a Bem-aventurada Vida Eterna
e a Gloriosa Imortalidade,
na santa perseverança.

Todos respondem:

R. Amén.

70. É aconselhável que a própria professa coloque, em seguida, sobre o altar a carta de profissão; e, se puder fazê-lo com facilidade, assine a carta em cima do altar. Feito isto, volta a seu lugar.

BENÇÃO SOLENE OU CONSAGRAÇÃO DA PROFESSA

72. A neoprofessa ajoelha-se e o Celebrante, de braços abertos, diz a seguinte oração. Se for oportuno, pode-se omitir as palavras entre parênteses.

C - Ó Deus, que inspirais e guardais os santos propósitos,
é nosso dever proclamar vosso louvor.

Pois pelo vosso Filho e no Espírito Santo,
com indizível amor criastes a família humana
e a chamastes ao vosso convívio,
ornando-a como esposa com a vossa semelhança
e os dons da vida eterna.

Quando, enganada pelo demônio,
Foi infiel para convosco,
Não a excluístes das núpcias,
mas, em vosso amor eterno,
restaurastes a primitiva aliança,
por meio de Noé, vosso servo.

[Depois, da descendência do fiel Abraão,
escolhestes um povo
mais numeroso que as estrelas do céu,
e por meio de Moisés
destes os mandamentos da aliança.
Nesse vosso povo eleito
Floresceram santas mulheres,
louváveis pela piedade e a fortaleza,
exemplares pela justiça e pela fé].

E, ao chegar a plenitude dos tempos,
fizestes brotar da raiz de Jessé
a Virgem santíssima,
que sob a ação do Espírito Santo
e à sombra do vosso poder
deu à luz, num parto virginal, o Redentor do mundo.

Ele, pobre, humilde e obediente,
tornou-se fonte e modelo de toda santidade.

Fundou a Igreja, sua esposa,
e tanto a amou que se entregou por ela
e a santificou pelo seu sangue.

Na vossa providência, ó Pai,
quiseistes que muitas das vossas filhas
se tornassem discípulas do Cristo,
e merecessem a dignidade de esposas.

[Com sua admirável variedade floresce a santa Igreja,
como esposa ornada de jóias,
rainha coroada de esplendor,
mãe cercada de filhos e filhas].

E agora, ó Pai, nós vos pedimos:
enviai o Espírito Santo, sobre esta vossa filhas
para que alimente o santo propósito
que fez nascer em seu coração.
Fulgue nela a graça do batismo
e a integridade de vida.
Una-se a vós em ardente caridade,
Confortada pelos vínculos de sua profissão.

Seja fiel ao Cristo seu único esposo;
com inabalável caridade ame a Igreja, sua mãe,
e a todos os seres humanos,
anunciando-lhes a esperança dos bens eternos.

Pai Santo, guiai com bondade os passos
de vossa filha e guardai seu caminho.
Assim, quando chegarem
ao tribunal do Rei supremo,
não tema as palavras do juiz,
mas escute a voz do esposo,
convidando-a para as núpcias eternas.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos:

R. Amén.

ABRAÇO DE PAZ

77. Pode-se expressar a incorporação definitiva da religiosa neopreposta à família religiosa, por meio de palavras apropriadas ditas pela Superiora, ou pelo abraço da paz, p. ex.:

a) A Superiora diz estas palavras ou outras semelhantes:

S Filha caríssima,
de hoje em diante tereis tudo em comum connosco,
Pois agora fazes parte plenamente desta família religiosa
dos *Pequenos Irmãos e Pequenas Irmãs de Jesus e Maria*.

A estas palavras, se for oportuna, o Celebrante acrescenta:

C Desempenhai com fidelidade
o santo serviço que a Igreja vos confiou
para exercerdes em seu nome.

Todos os membros da família religiosa confirmam, dizendo:

R. Amén.

b) Julgando-se preferível, omite-se o que está acima e o Celebrante convida para a saudação da paz. A Superiora e as irmãs expressam o amor fraterno à neopreposta pelo abraço da paz ou de outro modo. Enquanto isso o corpo junto com o povo, canta um canto apropriado.

78. A neopreposta volta a seu lugar e a missa prossegue.

LITURGIA EUCARÍSTICA

79. Durante o canto da preparação das oferendas, algumas das neoprepostas podem levar ao altar o pão, o vinho e a água para o sacrifício eucarístico.

80. Nas Orações Eucarísticas pode-se comemorar a oblação das professas segundo as fórmulas seguintes:

b) Nas intercessões da ORAÇÃO EUCARÍSTICA II, depois das palavras ...do vosso povo, acrescenta-se:

Lembrai-vos também desta irmã
Que, por vosso amor, deixou tudo,
para que, esquecida de si mesma
e de todos solícitas,
em tudo vos encontre.

Ou na ORAÇÃO EUCARISTICA III, depois das palavras ...o povo que conquistastes, acrescenta-se:

Fortaleci em seu santo propósito
Esta vossa filha
Que procura seguir o vosso Cristo,
pelo testemunho de vida evangélica
e de amor fraterno.

81. Se não foi dado o abraço da paz (cf. n. 77), o Celebrante saúda a religiosa que acaba de professar, assim como a todos os presentes.

82. Após a comunhão do Celebrante, a neopreposta aproxima-se do altar para receber a Comunhão, que lhe pode ser dada sob as duas espécies. Depois dela, seus pais, parentes e a comunidade religiosa podem comungar do mesmo modo.

BENÇÃO FINAL E DESPEDIDA

83. Reizada a oração Depois da comunhão, a neopreposta fica de pé diante do altar e o celebrante, voltado para ela, pode dizer:

C - Que Deus, fonte dos bons desejos,
confirme teu propósito e fortaleça teu coração
para que guardes com fidelidade
aquilo que prometestes.

Todos:

R. Amén.

C - Que ele te conceda percorrer na alegria do Cristo
o caminho estreito que escolhestes,
levando com júbilo os fardos dos vossos irmãos e irmãs.

Todos:

R. Amén.

C - Que a caridade de Deus faça de vós,
uma família reunida em nome do Senhor,
imagem do amor do Cristo.

Todos:

R. Amén.

C - **E** a todos vós, aqui reunidos,
abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai e Filho **X** e Espírito Santo.

Todos:

R. Amén.

CANTO FINAL